


USP

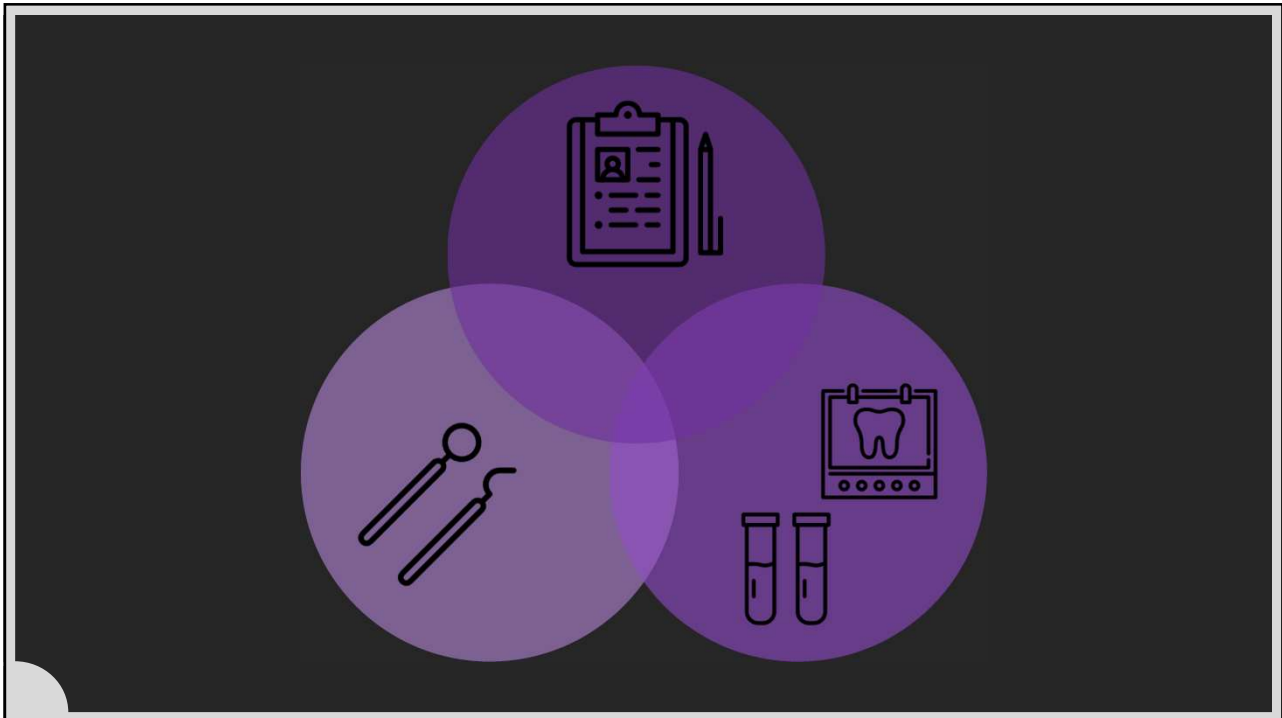
Universidade de São Paulo  
Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto  
DAPE



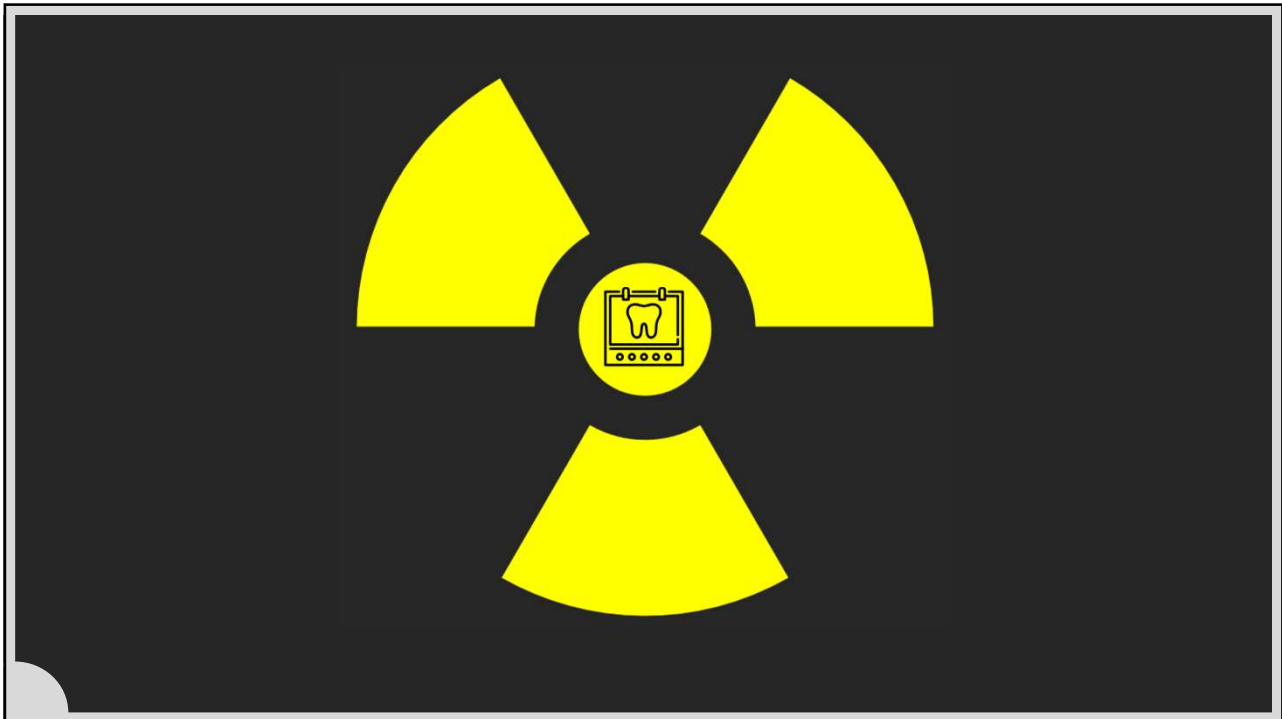
# CRITÉRIOS DE PRESCRIÇÃO DE IMAGENS

Hugo Gâeta Araujo

1



2

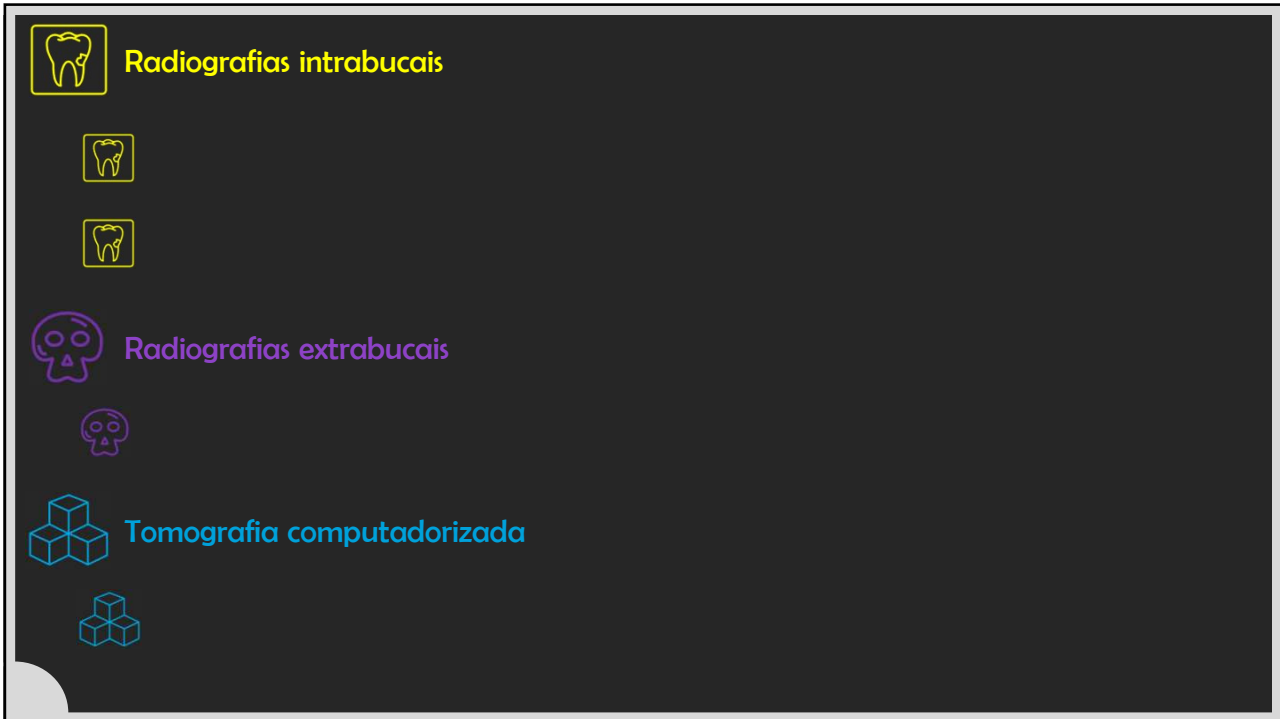


3




# Radioproteção

A melhor medida de radioproteção é **evitar exposições desnecessárias** aos pacientes, indicando corretamente os exames por imagem


4





**Radiografias intrabucais**

-  
- 

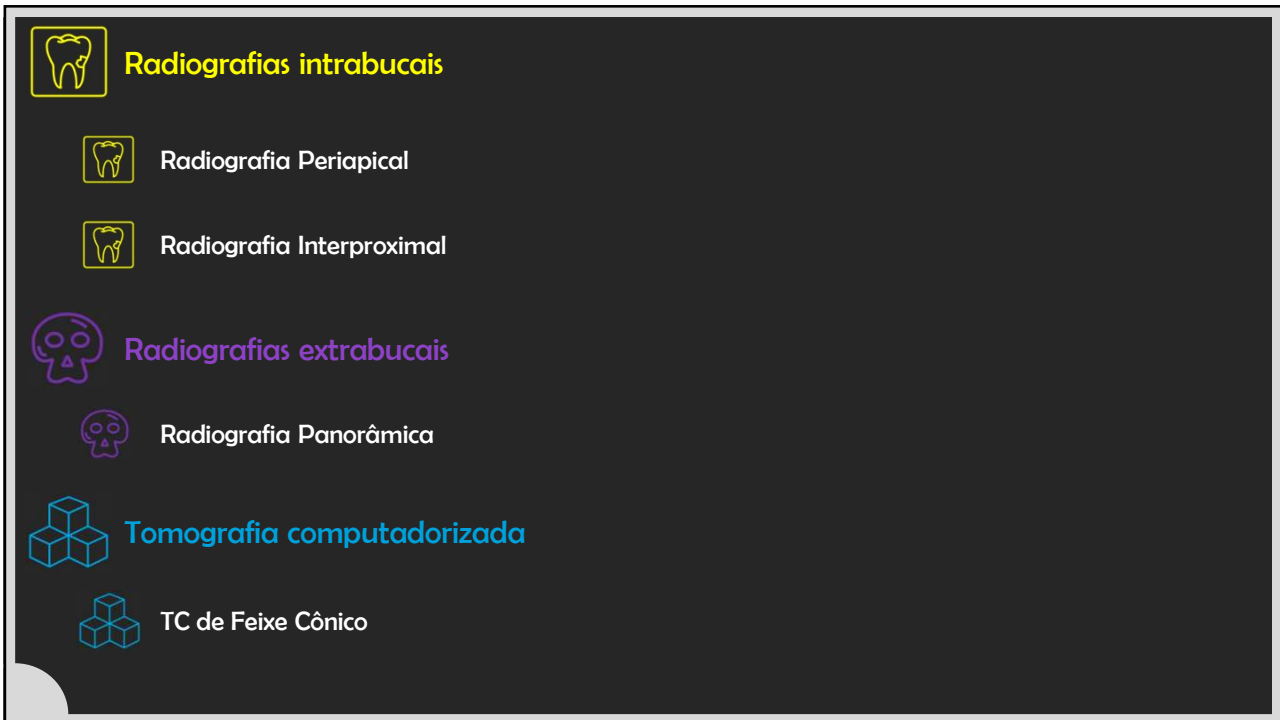
**Radiografias extrabucais**

- 



**Tomografia computadorizada**

- 
- 


5




**Radiografias intrabucais**

-  Radiografia Periapical
-  Radiografia Interproximal

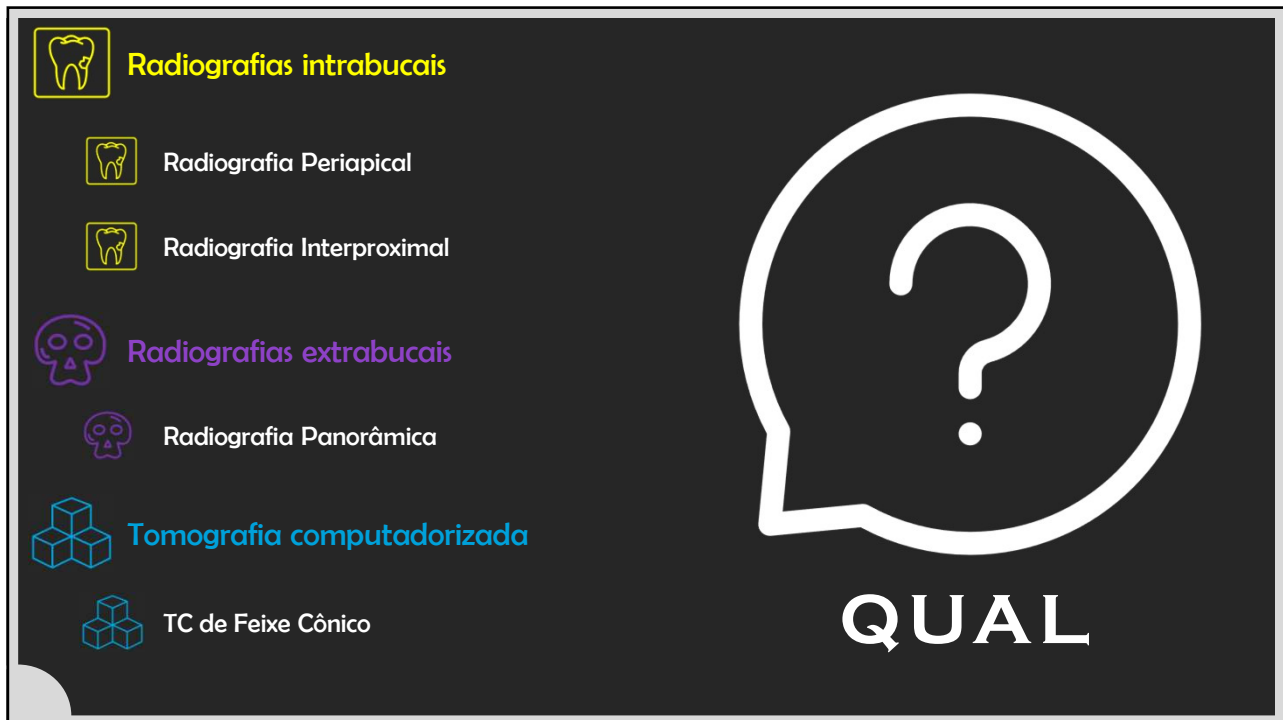
**Radiografias extrabucais**

-  Radiografia Panorâmica

**Tomografia computadorizada**

-  TC de Feixe Cônico

6



**Radiografias intrabucais**

- Radiografia Periapical
- Radiografia Interproximal

**Radiografias extrabucais**

- Radiografia Panorâmica

**Tomografia computadorizada**


- TC de Feixe Cônico

**QUAL**

7

**A escolha do tipo de exame deve levar em consideração:**

- Suspeita clínica
- Tipo de alteração, extensão e localização
- Capacidade de exame em revelar as características da alteração
- Detalhe (resolução) necessário da imagem para visualizar a alteração
- Dose de radiação empregada no exame



8



## Radiografias intrabucais

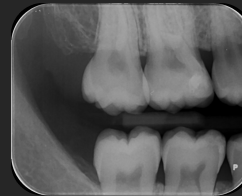
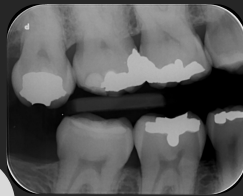
### Maior resolução espacial

Indicadas quando detalhes finos forem importantes

### Relação geométrica fonte de radiação vs posição do receptor

Determina a área da imagem intraoral

Investigação envolvendo dente e estruturas de suporte



9



## Radiografia Periapical

Técnica do paralelismo (com posicionador) ou bissetriz (com ou sem posicionador)

Registra a região de coroa e raiz, estruturas de suporte e tecido ósseo alveolar adjacente

Indicadas para avaliar diversas condições da rotina clínica odontológica

Destaque para alterações radiculares e periapicais

Limitações inerentes às imagens bidimensionais

Distorções quando não executadas corretamente



10



## Radiografia Interproximal

**Receptor de imagem adjacente as coroas de dentes de sextantes antagonistas**

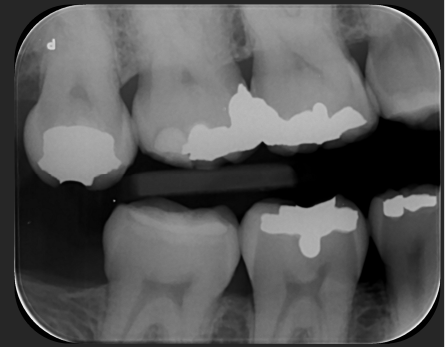
Registra a região de coroa, terço cervical da raiz e região de crista óssea alveolar

**Indicadas para avaliar lesões de cárie incipientes ou ocultas e adaptação de restaurações**

Inclinação levemente positiva do feixe de radiação

**Limitações inerentes às imagens bidimensionais**

Distorções quando não executadas corretamente



11



## Radiografias extrabucais

**Maior área adquirida**

Redução significativa do detalhe (resolução) da imagem

**Diversas projeções do crânio**

A mais utilizada na rotina odontológica é a radiografia panorâmica



12



## Radiografia Panorâmica

### Camada de imagem em corte fino e forma de ferradura

Visão geral dos arcos dentários, terço médio da face e estruturas adjacentes

### Limitações relacionadas à diversos fatores

Sensível ao posicionamento do paciente

Angulação negativa do feixe

Distorções e imagens fantasmas

Baixa resolução



13



## Tomografia computadorizada

### Método avançado de imagem

Exame tridimensional, sem sobreposições, distorções e com medidas reais

### Maior dose de radiação

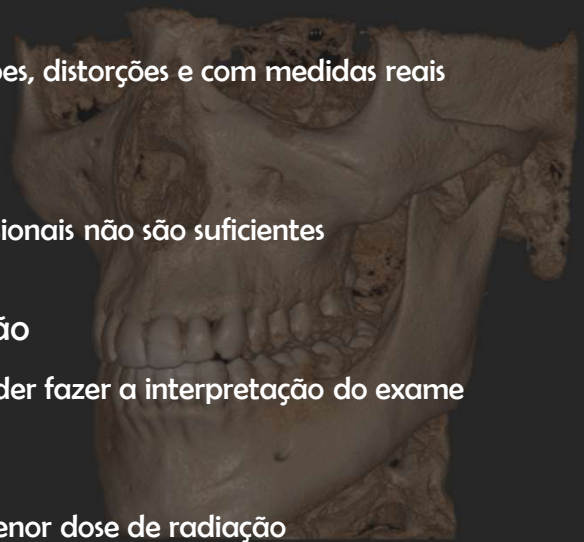
Indicada quando os métodos bidimensionais não são suficientes

### Maior complexidade na interpretação

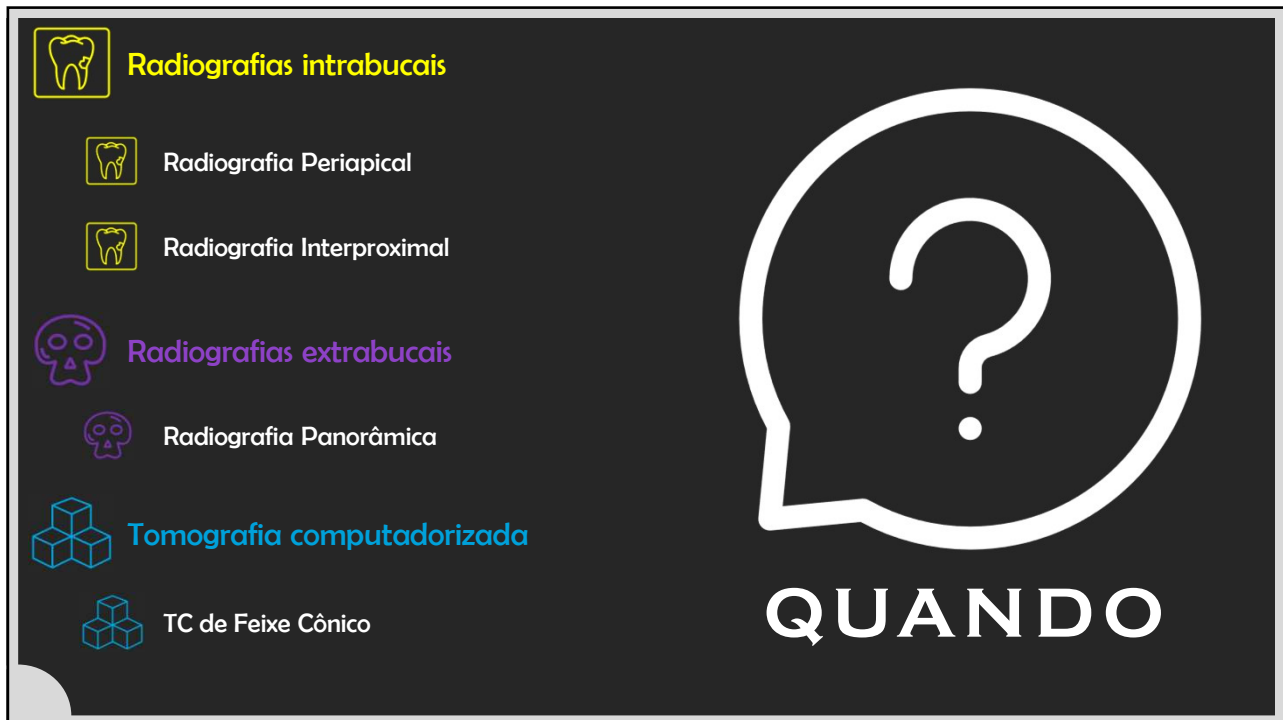
Necessidade de familiaridade para poder fazer a interpretação do exame

### TC de feixe cônico

Maior acessibilidade, menor preço e menor dose de radiação



14



**Radiografias intrabuciais**

- Radiografia Periapical
- Radiografia Interproximal

**Radiografias extrabuciais**

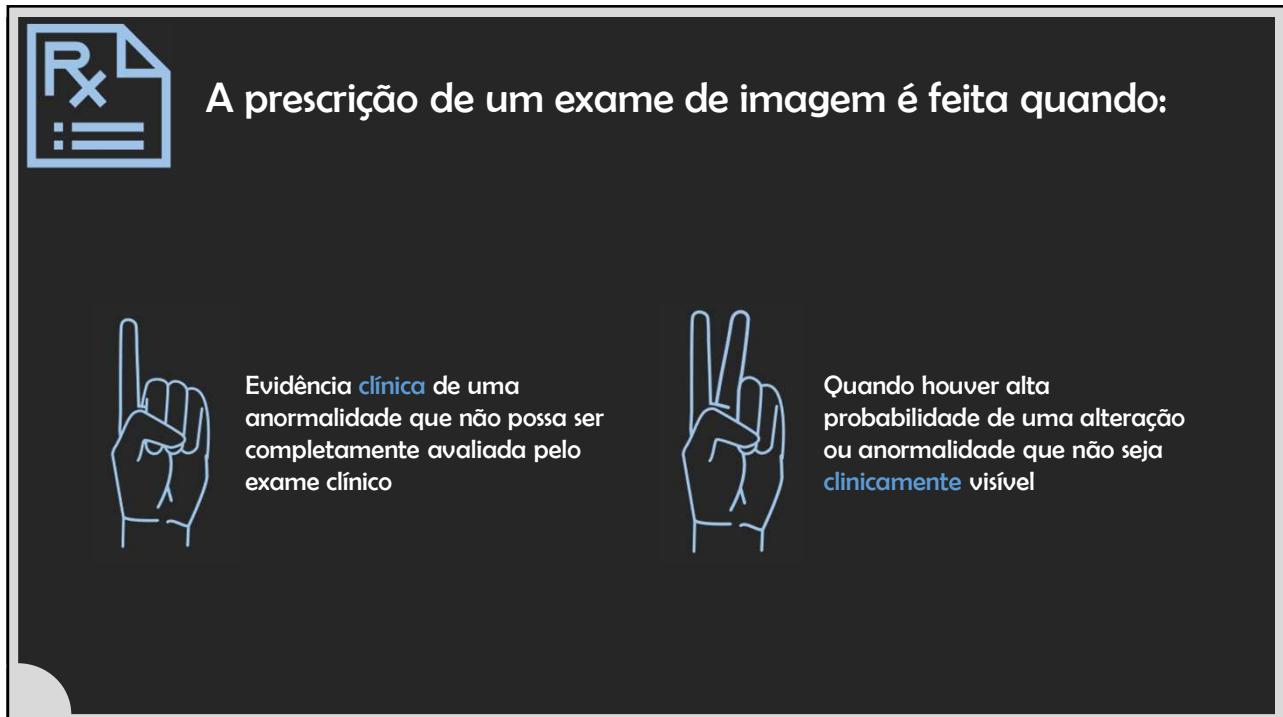
- Radiografia Panorâmica

**Tomografia computadorizada**

- TC de Feixe Cônico

**QUANDO**

15



**Rx**


**A prescrição de um exame de imagem é feita quando:**

**1** Evidência **clínica** de uma anormalidade que não possa ser completamente avaliada pelo exame clínico

**2** Quando houver alta probabilidade de uma alteração ou anormalidade que não seja **clínicamente** visível


16




 A prescrição de um exame de imagem é feita quando:

 Evidência **clínica** de uma anormalidade que não possa ser completamente avaliada pelo exame clínico

 Quando houver alta probabilidade de uma alteração ou anormalidade que não seja **cl clinicamente** visível

 **Sempre** após exame clínico e anamnese do paciente


17

 A prescrição de um exame de imagem é feita quando:

 Evidência **clínica** de uma anormalidade que não possa ser completamente avaliada pelo exame clínico

 Quando houver alta probabilidade de uma alteração ou anormalidade que não seja **cl clinicamente** visível

 **Sempre** após exame clínico e anamnese do paciente

 **Exames** de imagem **anteriores** do paciente sempre podem ser **úteis** (indicam progressão/estabilização)

18

## Diretrizes que justificam prescrição de exames por imagem:



### Histórico

Tratamento periodontal ou endodôntico prévio

Dor ou traumatismo

Histórico familiar de anomalias

Avaliação pós-operatória

Avaliação de planejamento de implantes dentários

ADA 2012

19

## Diretrizes que justificam prescrição de exames por imagem:



### Sinais e sintomas

Evidência de doença periodontal

Evidência de traumatismo

Mobilidade dentária

Presença de fístula

Evidência de peri-implantite

Dentes mal posicionados ou clinicamente impactados

Suspeitas de lesões de cárie

Erupção incomum

Restaurações grandes ou profundas

Ausência dentária inexplicada

Sensibilidade inexplicada

Morfologia dentária alterada

Alteração de cor nos dentes


Inchaços

Desgastes dentários

Hemorragia inexplicada

ADA 2012

20



As diretrizes fornecem princípios para a prescrição de imagens, mas **não são regras!**

→ Julgamento clínico de cada dentista

**Conceito chave**  
Considerar cada paciente como um indivíduo único

É **inadequado** expor um paciente só para “ver o que tem”

Decisão deve ser pautada no histórico e exame clínico

21

Na primeira consulta...

Dentição decídua

Dentição mista

Dentição permanente



22

## Na primeira consulta...

### Dentição decídua

Sem evidência clínica de anomalias de desenvolvimento ou cárie

→ Não há necessidade de exames radiográficos

Evidência clínica de anomalias de desenvolvimento

→ Radiografia panorâmica com possibilidade de complementação com periapical ou TCFC

Históricos de traumatismo

→ Periapical ou periapical modificada (avaliar germe dentário)

Evidência clínica de cárie

→ Interproximal ou periapical (depende da profundidade)



23

## Na primeira consulta...

### Dentição mista

Sem evidência clínica de anomalias de desenvolvimento ou cárie

→ Não há necessidade de exames radiográficos

Avaliação dos desenvolvimentos dos dentes permanentes

→ Radiografia panorâmica

Após erupção dos molares permanentes

→ Interproximal para avaliação de cárie (depende de atividade de cárie do paciente)



24

## Na primeira consulta...

### Dentição permanente

Doenças generalizadas (periodontal, cárie, endodôntico)

→ Exame periapical de boca toda

Doenças localizadas

→ Exames radiográficos restritos à região de interesse (periapical e interproximal)

→ Radiografia panorâmica inicial para determinar regiões que se beneficiariam de imagens intraorais

Sem evidências de doenças ou anormalidades

→ Não há necessidade de exames de imagem

Ausências dentárias

→ Radiografia panorâmica para avaliação inicial e verificar complementação com outros exames (TCFC caso opte por implantes dentários)



25

## E no contexto do DAPE?

### Dentição permanente

Pacientes com comorbidades sistêmicas

Pacientes em tratamento antineoplásico

Pacientes após tratamento antineoplásico



26

## E no contexto do DAPE?

### Dentição permanente

Pacientes com comorbidades sistêmicas  
 Pacientes em tratamento antineoplásico  
 Pacientes após tratamento antineoplásico

Doenças generalizadas (periodontal, cárie, endodôntico)

→ Exame periapical de boca toda

Sem evidências de doenças ou anormalidades

→ Não há necessidade de exames de imagem

Doenças localizadas

→ Exames radiográficos restritos à região de interesse (periapical e interproximal)

→ Radiografia panorâmica inicial para determinar regiões que se beneficiariam de imagens intraorais

Ausências dentárias

→ Radiografia panorâmica para avaliação inicial e verificar complementação com outros exames (TCFC caso opte por implantes dentários)



27

# CASOS CLÍNICOS

28



29



30



31



32





33



34



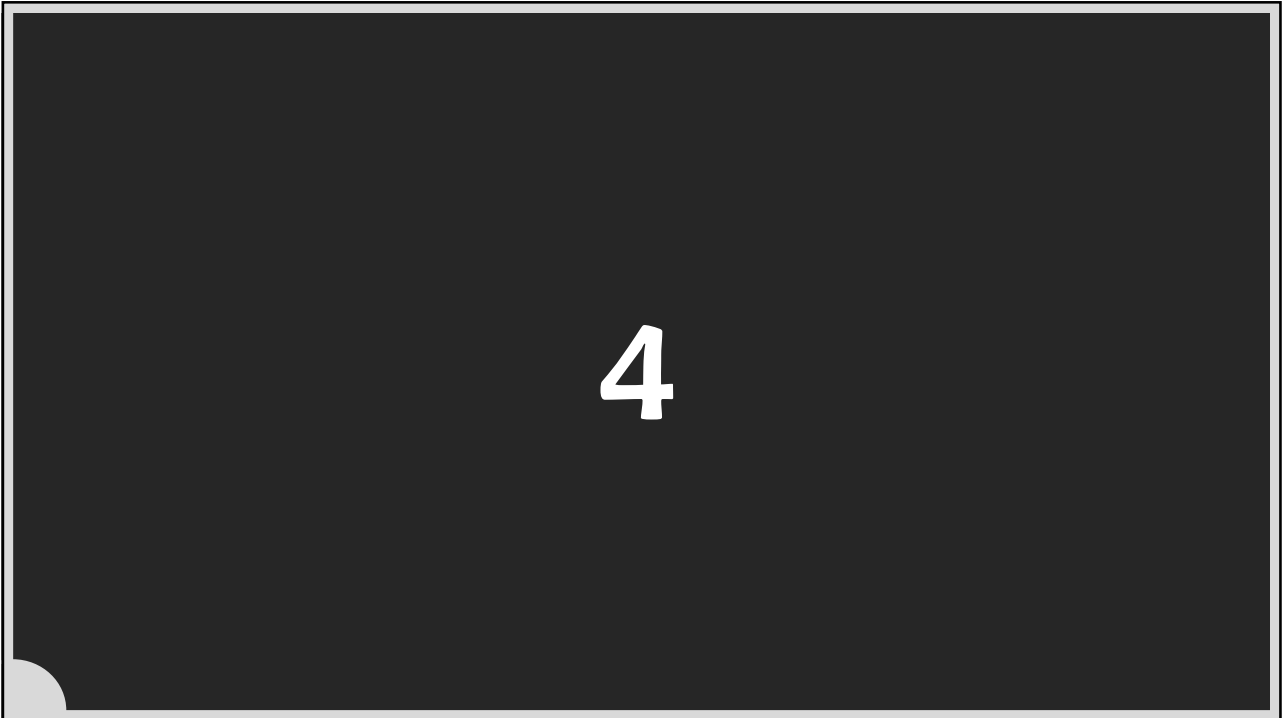
35



36



37



38





39



40



41



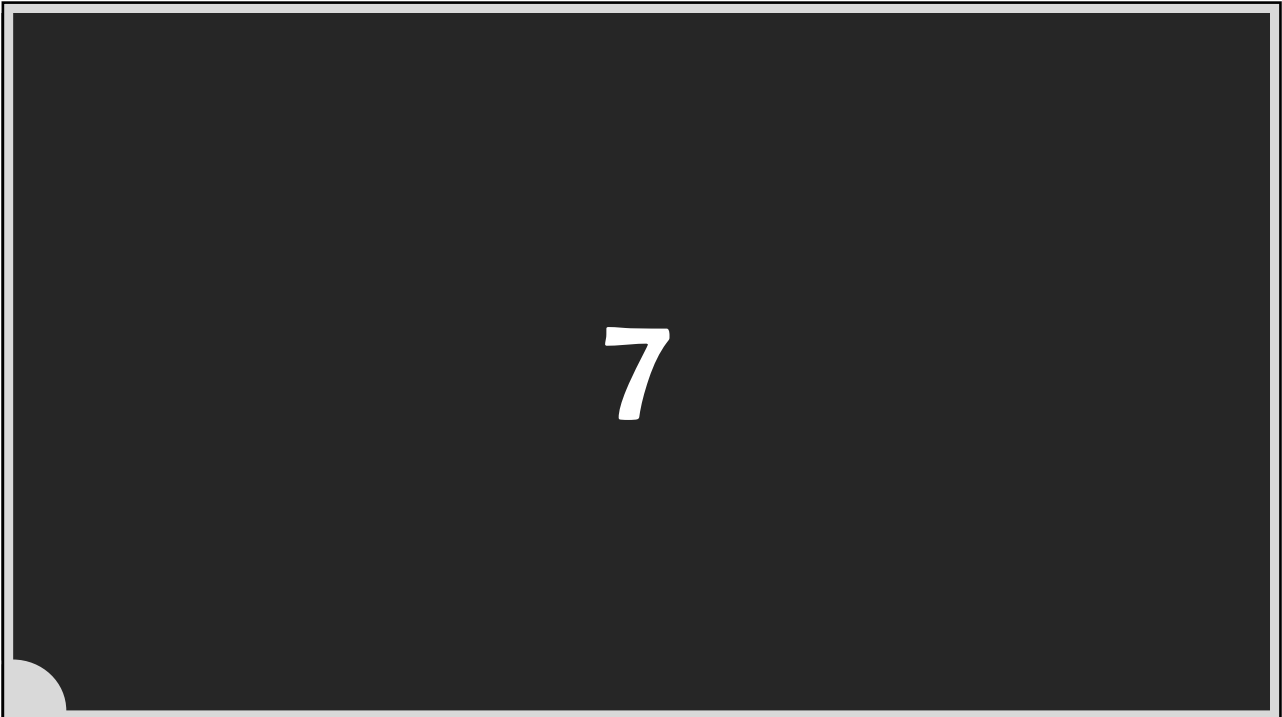
42



43



44

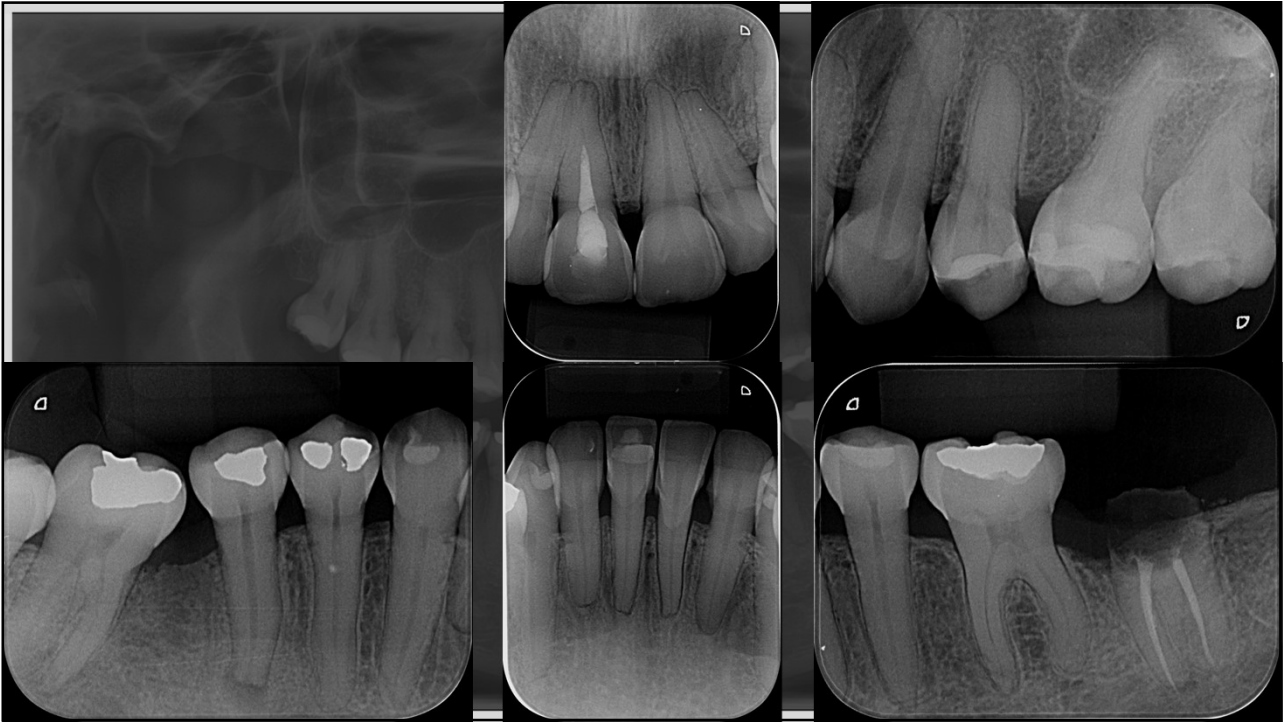


45

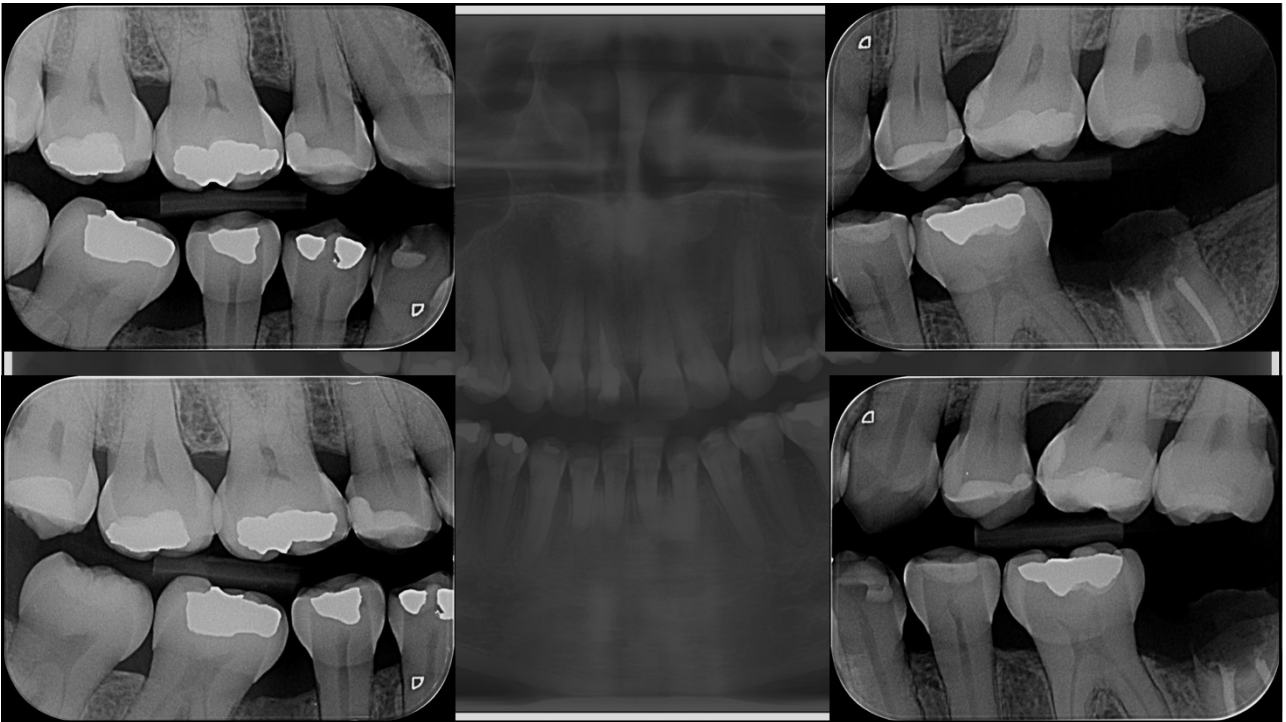


46



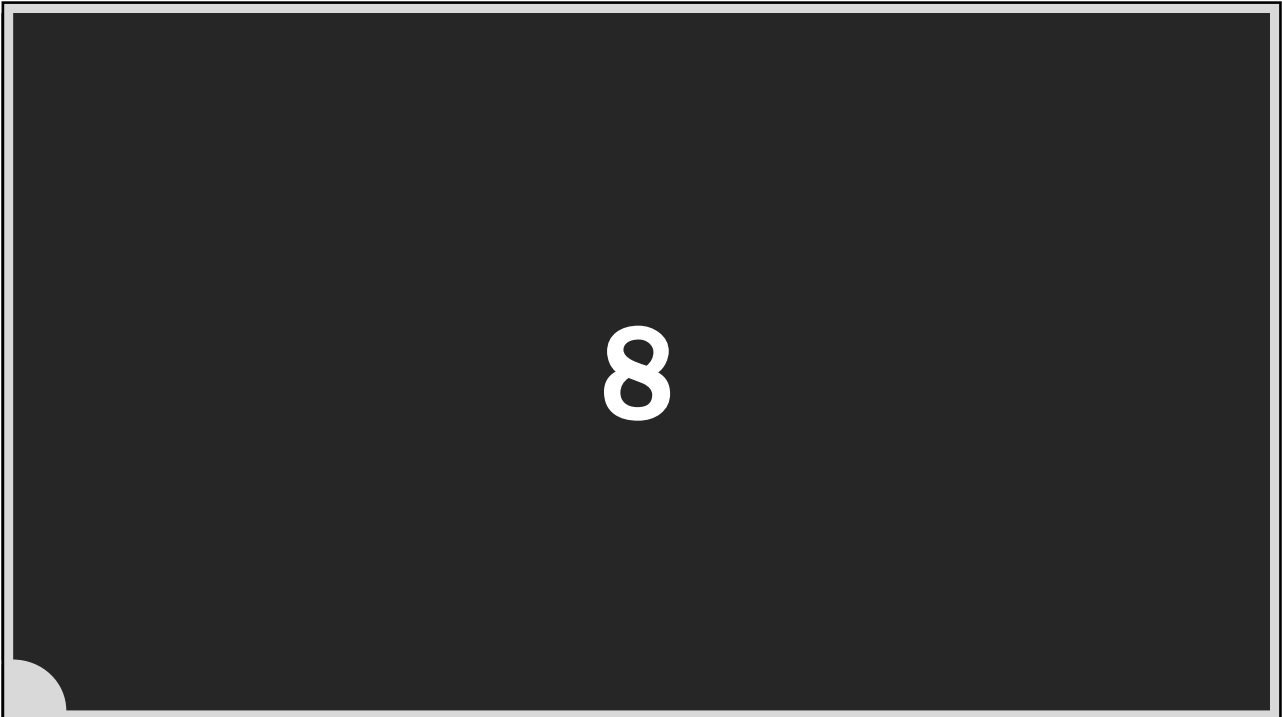


47



48

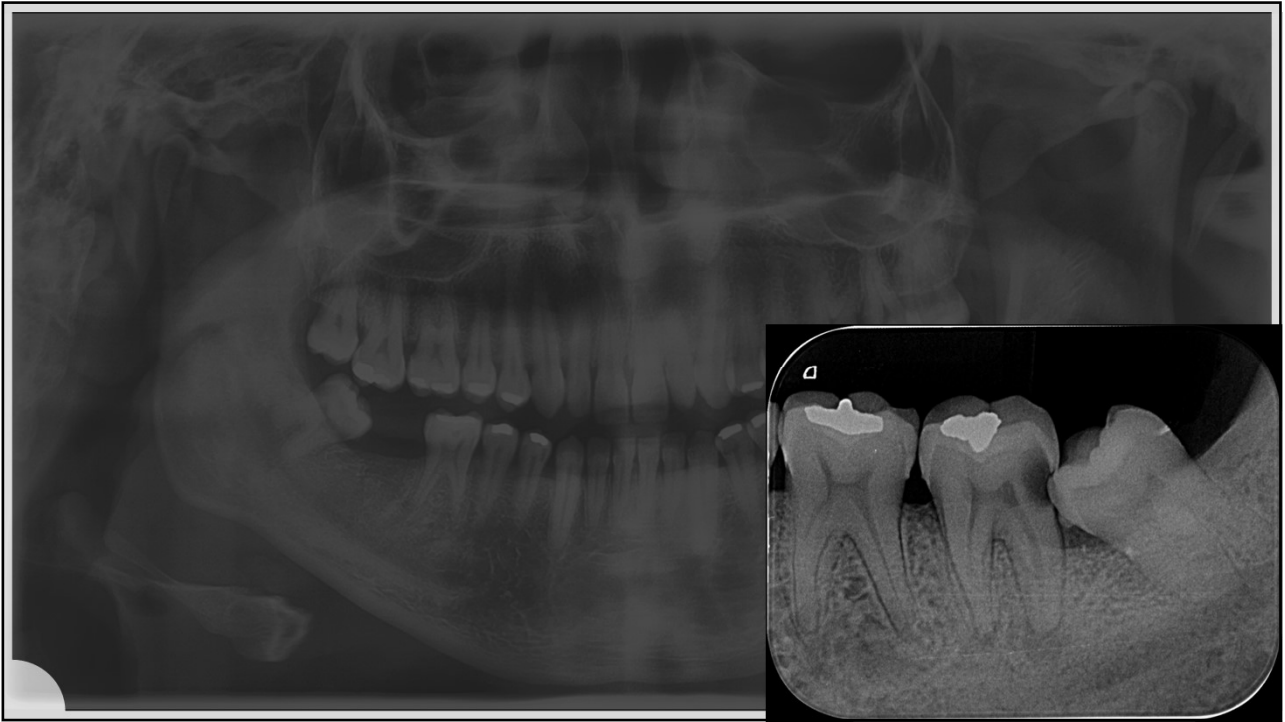




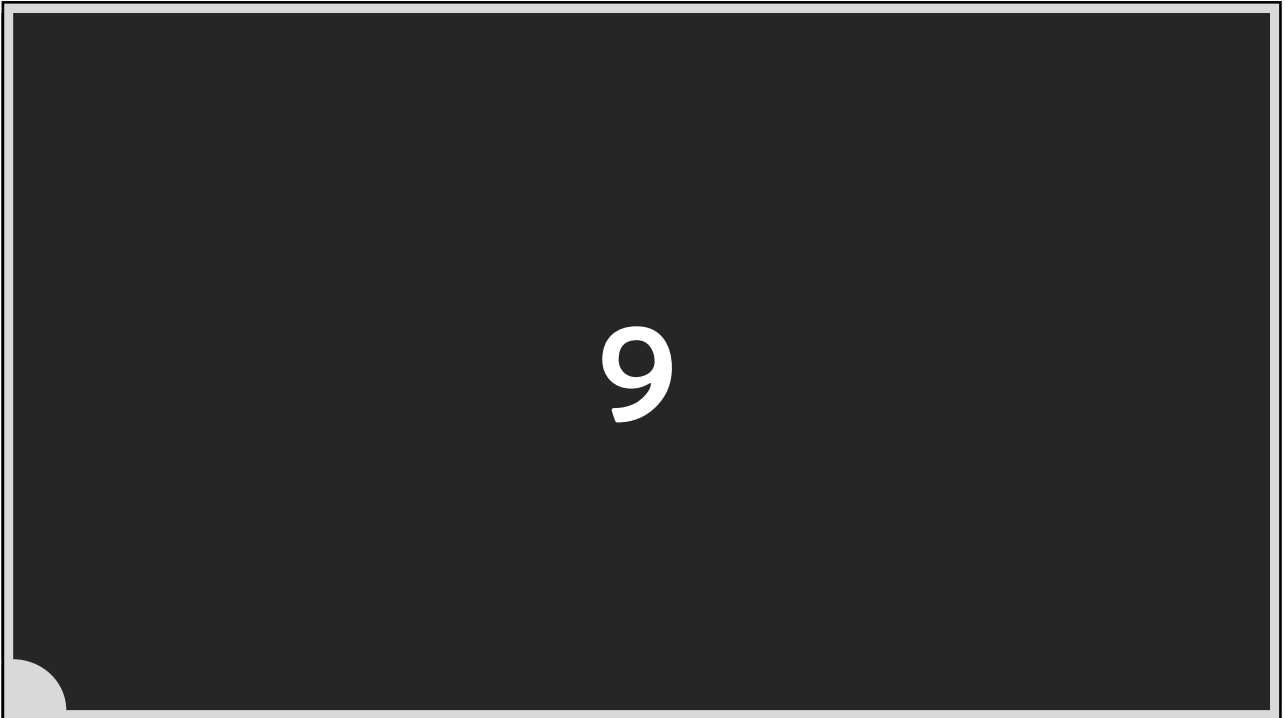
49



50



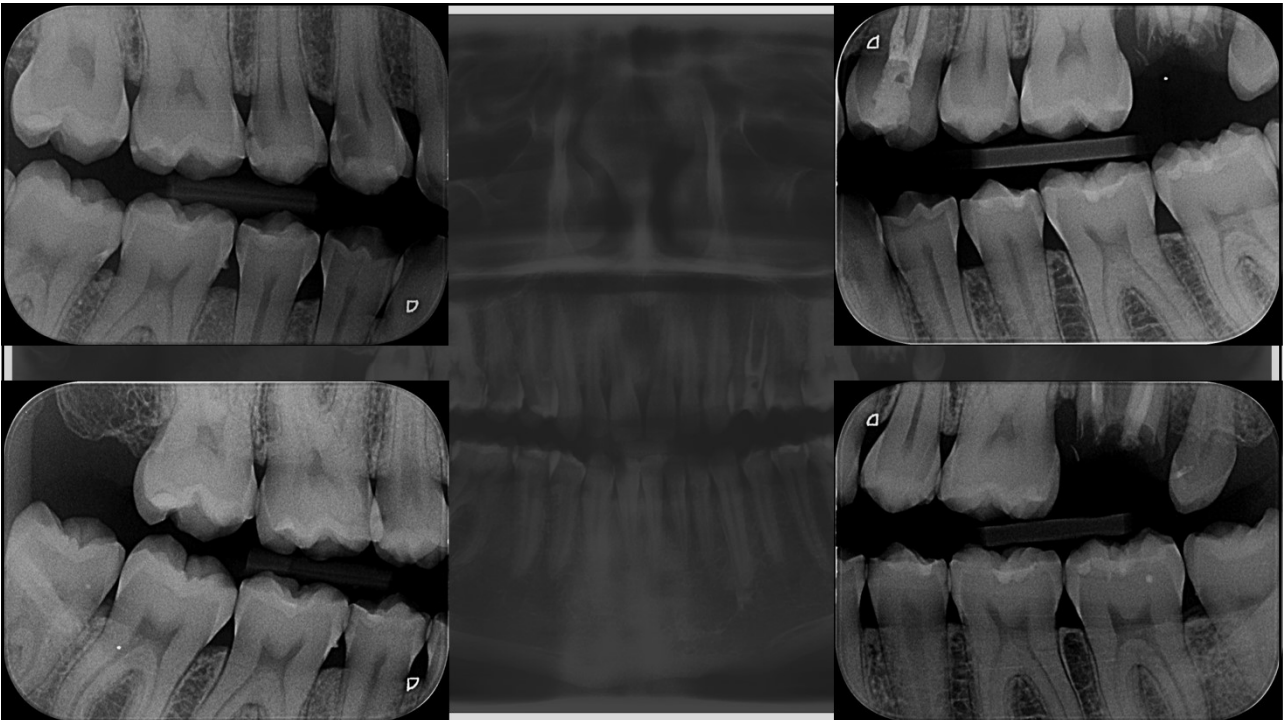
51



52



53



54



55



56